



## **INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DE ESTÔMAGO NO PIAUÍ NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA**

IGOR VITOR OLIVEIRA DA GRAÇA; TAINAH CARVALHO COELHO; MARIA ALINE SOARES DE SOUSA; RODRIGO SOUSA FIGUEIREDO FERREIRA; FLAVIANO RIBEIRO PINHEIRO NETO; MARIA KÉREN RIBEIRO SOUSA; KRISNANDA RIBEIRO JÁCOME COSTA

**INTRODUÇÃO:** A neoplasia maligna do estômago ocupa a quarta posição entre as neoplasias malignas no mundo, necessitando de intervenções. Ademais, a incidência pode variar com a região geográfica, visto que a região Sudeste concentra o maior número de internações hospitalares, totalizando 136.753 (43,26%). O câncer gástrico avançado é considerado maligno quando ultrapassa a camada submucosa e tem comprometimento metastático. A etiologia é diversa envolvendo alterações genéticas nos genes PAR-1 e PAR-2 e fatores ambientais, como H.pylori, álcool e tabagismo. O tratamento varia entre cirurgias, quimioterapia, radioterapia e cuidados paliativos. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes internados em decorrência da neoplasia maligna do estômago entre os anos de 2013 e 2023 no Piauí em comparação com a Região Nordeste e Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de coleta de dados retrospectiva, por meio de notificações no SIH/SUS, utilizando-se a Lista Morb CID-10, referentes aos casos de internações por neoplasia maligna do estômago no estado do Piauí. **RESULTADOS:** A análise dos dados de neoplasia maligna do estômago no estado do Piauí mostrou divergência na quantidade de casos entre municípios no ano de 2013 a 2023. Enquanto os municípios de Esperantina, São Pedro do Piauí, União e Uruçuí apresentaram 1 caso cada um; no mesmo período analisado, as cidades de Teresina e Parnaíba se destacaram, negativamente, com 3.145 e 113 internações, respectivamente. O Piauí apresentou um total de 3.331, Nordeste 69.298 e o Brasil 316.097 internações por neoplasia maligna do estômago na última década. Esses números mostraram que só o estado do Piauí representou 4,8% dos casos de câncer gástrico maligno em relação ao Nordeste e aproximadamente 1% dos casos comparado ao Brasil. Nesse período, observou-se 2.121 pacientes do sexo masculino e 1.210 do sexo feminino, totalizando-se 3.331 em Piauí. O ano com maior número de internações, no estado piauiense, foi em 2023, com 389, e 2012 com o menor, 18. A faixa etária mais acometida foi 60-69 anos, com 944. Cerca de 86% (2.883) eram pardas, 3% (102) pretas, 2,8% (96) brancas, 1,5% (51) amarelas e 5,9% (199) ignoradas. O total de óbitos foi 403, sendo o sexo masculino predominante 249 (61,7%), porém o sexo feminino apresentou taxa de mortalidade mais elevada, com 12,73%. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a maioria dos internados são idosos, pardos, do sexo masculino e localizados em Teresina no Piauí. Em contrapartida, o Piauí ocupou uma das menores posições a nível regional e nacional. Destaca-se a maior quantidade de óbitos no sexo masculino, no entanto com uma taxa de mortalidade menor em relação ao sexo feminino. Logo, tais parâmetros analisados reforçam a necessidade de medidas em saúde pública com foco na prevenção e rastreamento adequado da doença neoplásica no estado piauiense.

Palavras-chave: **CÂNCER GÁSTRICO; FATORES DE RISCO; MORTALIDADE;**

**EPIDEMIOLOGIA**